

Covid-19. Universidade de Lisboa vai fabricar cerca de 1.000 testes por dia

Rádio e Televisão de Portugal

"Desde hoje o Instituto de Medicina Molecular (IMM) da Universidade de Lisboa está a começar a fazer 300 testes por dia, a Faculdade de Farmácia está também a fazer 300 testes por dia a partir de amanhã [terça-feira], o Instituto Superior Técnico (IST) ainda esta semana poderá fazer 400 testes por dia", precisou António Cruz Serra, durante a apresentação da nova unidade de apoio hospitalar da Câmara e da Universidade de Lisboa, na Cidade Universitária.

Até ao final da semana, e entre os esforços das três instituições, a Universidade de Lisboa vai estar em condições de fabricar cerca de 1.000 testes por dia para o novo coronavírus, responsável pela pandemia da covid-19, um número que o reitor acredita poder aumentar futuramente.

Segundo António Cruz Serra, prevê-se que "quer no IMM quer na Faculdade de Farmácia este número de testes possa escalar na próxima semana praticamente para o dobro", ou seja, 600 testes fabricados diariamente em cada uma das instituições.

A confirmarem-se estas previsões, a Universidade de Lisboa vai conseguir fabricar diariamente cerca 1.600 testes para o novo coronavírus, mais de 11 mil a cada semana se os laboratórios funcionarem todos os dias.

Durante a apresentação da nova unidade de apoio hospitalar, instalada no complexo de piscinas do Estádio Universitário, em Lisboa, António Cruz Serra anunciou ainda que a confeção de refeições para os pacientes e profissionais que estejam na unidade será garantida pelos serviços da Cantina Universitária.

O novo coronavírus, responsável pela pandemia da covid-19, já infetou mais de 727 mil pessoas em todo o mundo, das quais morreram perto de 35 mil.

Em Portugal, segundo o balanço feito hoje pela Direção-Geral da Saúde, registaram-se 140 mortes, mais 21 do que na véspera (+17,6%), e 6.408 casos de infeções confirmadas, o que representa um aumento de 446 em relação a domingo (+7,5%).

Dos infetados, 571 estão internados, 164 dos quais em unidades de cuidados intensivos, e há 43 doentes que já recuperaram.

Portugal, onde os primeiros casos confirmados foram registados no dia 02 de março, encontra-se em estado de emergência desde as 00:00 de 19 de março e até às 23:59 de 02 de abril.